



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 **Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de projetos**
2 **do Fundo de Investimentos em recursos Hídricos - CTPA**
3 **Ata 30ª Reunião Ordinária**

4 Ao segundo dia do mês de julho de dois mil e quinze, às 9h30min, na SEMA, sala de
5 reuniões do gabinete – 12º andar, Porto Alegre-RS. **MEMBROS PRESENTES:**
6 Comitê Tramandaí – titular: Tiago Lucas Corrêa; Comitê Taquari-Antas - titular: Julio
7 Salecker; Comitê Camaquã - titular: Renato Zenter; Comitê Caí - titular: Karla Leal
8 Cozza; Comitê Gravataí - titular: Paulo Robinson Samuel; SEMA – titular: M^a
9 Lourdes Alves; Secretaria de Obras Públicas – titular: Pedro A. Dall Acqua.
10 **AUSENTES:** Comitê Mampituba – Leonila Ramos. **AUSÊNCIA JUSTIFICADA:**
11 Comitê Pardo – titular: Valéria Borges Vaz e Comitê Sinos – titular: Adolfo Klein.
12 **CONVIDADOS AUSENTES:** SDR – Pedro Baptista dos Santos; Comando
13 Ambiental da BM – José Luis Rosa. **DEMAIS PRESENTES:** Luís Augusto A. Pérsigo
14 - Comitê Ijuí ; Theonas Baumardt - Comitê Baixo Jacuí; Marcos Paulo Scherer -
15 Comitê Turvo; Kélen Scherer da Costa – Comitê Passo Fundo; Flávia Biondi da Silva
16 – Muzar/ICB/UPF; Diego de Mello Krotto – DIFIN/SEMA; Maria Patrícia Mollmann –
17 SEMA/RS; Carmem Silva – CRH/RS; Patrícia Moreira – CRH/RS. O presidente, ao
18 constatar quórum, agradece a todos e questiona se há inclusão de pauta, saudando
19 a todos, sendo solicitados três pontos de pauta: - Pedido para convênio com
20 Agência Francesa; Comitê passo fundo – projeto exposição sobre o Rio Passo
21 Fundo. Abertura dos trabalhos. **1. Aprovação da ata** da 29ª Reunião Ordinária da
22 CTPA - O presidente consulta se todos receberam a ata e, ao solicitar dispensa de
23 leitura, coloca em aprovação, sendo a mesma aprovada. **2. Relato SEMA, SOP e**
24 **SDR sobre a execução orçamentária 2015 - Relato das secretarias de acesso ao**
25 **fundo. Iniciando pela SOP – O Sr. Pedro Dall Acqua informa que anteriormente o**
26 **orçamento era um pouco mais de 19 milhões e com a dotação alterada e a junção**
27 **das duas secretarias ficou em R\$ 15 milhões, e não sabe informar quem reduziu o**
28 **orçamento. Foi empenhado R\$ 1.500.000,00, que correspondia ao primeiro trimestre**
29 **de 2015, porém foi pago R\$ 84.116,23. Ele apresenta uma projeção que será**
30 **enviada em anexo. Então foram executados 0,5% e não há expectativa de mais**
31 **liberações. Referente à alteração do orçamento, a Sra Maria de Lourdes lembra a**
32 **todos que no início do ano houve uma solicitação para todas as secretarias, por**
33 **parte da Secretaria do Planejamento, uma redução, e que fosse informado o que**
34 **efetivamente seria executado e o que poderia ser “economizado”. Embora fique em**
35 **aberto a questão do porquê foi reduzido a peça orçamentária de 2015, fica claro que**
36 **há o baixo índice de execução. O Sr. Paulo Samuel pede que venha para a próxima**
37 **reunião e que conste em ata o porquê da alteração destes valores. O Sr. Pedro**
38 **informa que a perspectiva é de que mais nada seja executado este ano; e o que a**
39 **Secretaria Geral de Governo solicita é que não sejam utilizados os recursos, sendo**
40 **contingenciado. A Sra. Maria de Lourdes informa que na Sema a orientação é a**
41 **mesma e que somente alguns projetos estão sendo executados. O presidente Julio**
42 **informa que o recurso do FRH está sendo depositado mensalmente. O Sr Marcos**
43 **Scherer afirma que há uma dificuldade de entendimento por que se há uma**
44 **predestinação do recurso, como ele pode estar sendo utilizado como recurso livre.**
45 **Segundo ele, esta é uma situação inaceitável, pois se todos os fundos poderão ser**
46 **utilizados sem o sistema, então não tem por que o sistema existir; e ele não**
47 **identificou qual o meio legal dessa alteração da destinação. Segundo ele, esta**
48 **utilização não passou na CTPA. Desta forma, não há como manter o sistema. A Sra.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

49 Maria Patrícia Möllmann, Secretária adjunta, informa que a manifestação formal da
50 CTPA fortalece a SEMA, pois o recurso contábil está lá e para que possa ser
51 utilizado é necessário todo um rito e que vão criando-se estes entraves. O Sr. Paulo
52 Samuel manifesta-se sobre esta situação nada republicana de contingenciamento
53 dos fundos sendo um absurdo que em 180 dias seja utilizado somente 0,5%, pois
54 recurso tem. Então se for utilizado o fundo para os recursos hídricos, com certeza os
55 custos com saúde entre outros seria menor. Segundo ele é necessário que seja
56 apresentado tudo que for pago, pois o que é empenhado acaba não sendo o mais
57 importante. A Sra. Maria de Lourdes informa que este ano está sendo solicitado para
58 a liberação da SRO um maior detalhamento destes investimentos que são
59 solicitados. Mesmo estando empenhado, não é pago, e quase tudo está sendo pago
60 com atraso. O que for empenhado pelo fundo pode ser executado posteriormente. O
61 Sr. Presidente Júlio Salecker questiona o que podemos fazer. O Sr Marcos Scherer
62 acredita que deve em primeiro lugar ser informado ao CRH, e que este possa fazer
63 uma consulta sobre o uso deste recurso ao Ministério Público Federal. A Senhora
64 Secretaria Maria Patrícia informa que quem responde é uma Procuradoria do
65 Estado. O Sr. Marcos acredita que o Ministério Público Federal pode ser consultado.
66 A Sra. Maria Patrícia informa que a consulta é no âmbito estadual. O Sr. Luis
67 Persigo informa que o CRH é um órgão de consulta. Os membros aprovam: deverá
68 ser feita esta sugestão ao CRH. Apresentação da SEMA. Inicialmente havia em
69 torno de R\$ 17 milhões; Ela informa que oficialmente não há contingenciamento no
70 sistema informatizado, mas que os procedimentos acabam trancando a utilização do
71 recurso. A Sra Maria de Lourdes informa que apresentará os recursos utilizados de
72 30 de abril a 30 de junho de 2015. Conforme a apresentação foi empenhado R\$
73 1.261.996,50, liquidado R\$1.257.376,50 e pago R\$ 1.257.212,93. A SDR não enviou
74 representante e deverá ser encaminhado um ofício solicitando a presença. A Sra.
75 Maria Patrícia faz um esclarecimento sobre a questão dos recursos do fundo,
76 repassados à conta do Banrisul e que o Decreto Nº 33.979/91 e alterações, criação
77 do SEAC, informa que todo o recurso que esta em outro banco que não seja o
78 Banrisul, precisa passar para lá. Segundo a Sra. Maria de Lourdes, foi passado para
79 a conta específica do FRH no Banrisul. Isto ocorre com todos os fundos, sendo que
80 as contas do Banrisul são as chamadas contas centralizadoras. O Sr. Marcos
81 questiona quem movimenta a conta do Banrisul e a Sra. Maria de Lourdes afirma
82 que quem faz o movimento financeiro no sistema informatizado é a Secretária
83 Executiva do FRH. Ela explica que todo o valor da ANEEL é depositado em uma
84 conta no Banco do Brasil. Após, o recurso vai para uma conta centralizadora no
85 Banrisul e só pode ser utilizado conforme trâmites pela própria secretaria. E caso
86 seja utilizado de outra forma, é ilegal. Segundo o Sr. Marcos, o recurso após não ser
87 utilizado, no ano seguinte acaba retornando para o caixa único. A Sra. Maria de
88 Lourdes apresenta o extrato da conta do Banco do Brasil, dia 30/06/2015, R\$
89 50.693.946,03 e que foi repassado para o Banrisul R\$ 47.000.000,00. Apresenta a
90 conta do Banrisul no valor de R\$ 133.059.208,38. O Sr. Paulo Samuel questiona se
91 após a virada do ano este recurso permanece no fundo e ela afirma que sim e torna-
92 se passivo potencial (que significa que não há mais o recurso financeiro). **3.**
93 **Situação dos Convênios de Manutenção** - Instrução Normativa e Plano de
94 Trabalho; A normativa é uma ordem de serviço 06/2015 publicada em 01 de julho.
95 Este foi um esforço coletivo. A Sra. Patrícia Moreira Cardoso - CRH informa que a
96 Ordem de Serviço facilitará muito a utilização de recursos, porém ela acredita que o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

97 CRH não terá condições estruturais de dar conta de todo o trabalho necessário. O Sr
98 Persigo afirma que está muito boa a Ordem de Serviço, mas por outro lado informa
99 que a estrutura do CRH não é o suficiente, inclusive estruturalmente, sala, internet,
100 etc. O presidente Julio afirma que este ponto é muito importante mas que as
101 câmaras técnicas regionais se organizem e manifestem-se. A CTPA apoia que o
102 CRH deverá ter uma estrutura ampliada. A Sra. Patrícia Moreira Cardoso informa
103 que passando os convênios que estão em andamento a princípio o fluxo será mais
104 dinâmico. Segundo ela, os parâmetros para prestação de contas não será retroativo.
105 Segundo ela, 9 estão em andamento e 16 não tem convênio, sendo que os que não
106 tem convênio deverão ser orientados por esta nova ordem de serviço. **4.**
107 **Elaboração do Orçamento 2016** - O Presidente Júlio Salecker faz um relato de que
108 há o manual de acesso ao fundo e a CTPA não monta a peça orçamentária e sim as
109 secretarias, sendo que à CTPA cabe avaliar se está de acordo com as normas. Ele
110 informa que deve se passar por um rito, onde é encaminhado via secretarias que
111 tem acesso ao fundo. A CTPA tem como O Sr. Pedro Dall Acqua afirma que este é
112 um ano distinto dos demais, por que o próprio manual traz uma cultura nova no
113 estado. Na prática se percebe algumas questões que no rigor do manual não são
114 operacionais, pois há um desgaste desnecessário. Então ele gostaria que alguns
115 itens fossem suprimidos. O Presidente sugere que não seja alterado agora devido à
116 atipicidade do ano e que, caso seja necessário, que seja feita a justificativa. Então o
117 Sr. Pedro Dall Acqua sugere que o manual seja revisado. Para a elaboração do
118 Orçamento do ano de 2016, a Sra. Maria de Lourdes informa que a orientação é que
119 o orçamento seja baseado no orçamento de 2015, e que assim que a SEPLAN
120 oficializar os valores, será repassado para a CTPA. O Sr. Pedro Dall Acqua
121 questiona sobre a questão da Irrigação e esta foi para a Agricultura. **5.**
122 **Correspondência ao CRH solicitando parecer da CTIJ quanto o**
123 **contingenciamento do FRH/RS** - Assunto já pautado anteriormente, na reunião de
124 hoje devemos oficiar ao CRH que, conforme o relato das secretarias, está sendo
125 configurado o contingenciamento do FRH/RS e que a CTPA julga não ser correto.
126 Sugerindo ao CRH uma consulta à Procuradoria Geral do Estado - PGE em regime
127 de urgência. **6. Assuntos Gerais- Comitê Passo Fundo – projeto exposição sobre o**
128 **Rio Passo Fundo** - A Sra. Kélen Scherer da Costa, Secretária Executiva do Comitê
129 Passo Fundo, juntamente com a Sra. Flavia B. da Silva bióloga, diretora do Museu
130 Zoobotânico Augusto Ruschi apresentam a proposta de projeto de “Exposição sobre
131 o Rio Passo Fundo” para buscar acesso aos recursos do FRH no valor de R\$
132 164.000,00. O presidente orienta que seja encaminhado o projeto para alguma
133 secretaria que tenha acesso aos recursos para que entre na peça orçamentária. A
134 CTPA tem a função de analisar se é um assunto pertinente, que, no caso, é. O Sr.
135 Julio agradece a apresentação e elogia o projeto. Convênio França - O Presidente
136 recebeu uma solicitação para repasse de recursos do FRH/RS ao convênio, mas
137 não teve maiores detalhes. A orientação é que isso entre através do orçamento da
138 SEMA a ser avaliado pela CTPA. **Sociedades Hídricas Dos Planos De Bacia** O Sr.
139 Pedro informa que, referente ao saneamento rurais, existem algumas dificuldades e
140 então ele fez uma consulta referente às sociedades hídricas, sendo necessário
141 saber quantas sociedades hídricas e onde elas estão. Foi orientado a consultar o
142 DRH e lista de outorgas. Segundo ele 800 mil pessoas tem doenças referente à
143 água. Sugere um plano no âmbito estadual onde equipes volantes poderiam



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

144 assessorar estas sociedades. Sem mais assuntos a tratar, o presidente Júlio
145 Salecker encerrou a reunião e eu, Tiago Lucas Correa, fui o relator.